

ATUALIDADES PARA CONCURSOS

Janeiro a Junho de 2026



Principais acontecimentos
do Brasil e do mundo



Conteúdo otimizado,
incluindo comentários
e dicas do autor





AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE **DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

■ JANEIRO DE 2026	11
MUNDO	11
BRASIL.....	24
■ FEVEREIRO DE 2026	37
MUNDO	37
BRASIL.....	50
■ MARÇO DE 2026.....	65
MUNDO	65
BRASIL.....	76
■ ABRIL DE 2026.....	91
MUNDO	91
BRASIL.....	100
■ MAIO DE 2026	110
MUNDO	110
BRASIL.....	120
■ JUNHO DE 2026	132
MUNDO	132
BRASIL.....	141



Módulo 1 — Janeiro

JANEIRO DE 2026

MUNDO

56ª edição do Fórum Econômico Mundial¹

O encontro do Fórum Econômico Mundial (WEF) foi realizado em Davos, na Suíça, entre os dias 19 e 23 de janeiro e reuniu chefes de Estado e de governo, ministros, dirigentes de organismos internacionais, executivos de grandes empresas e especialistas.

As pautas concentram-se nas discussões dos principais desafios globais contemporâneos, com destaque para o crescimento econômico em um cenário de incertezas, a cooperação internacional, a inovação tecnológica, a sustentabilidade ambiental e, por último, a transição energética.

Um dos eixos centrais do encontro foi a intensificação das tensões geoeconômicas entre grandes potências, envolvendo disputas comerciais, cadeias globais de valor, política industrial e segurança energética. No que tange ao Brasil, os temas discutidos em Davos, na conferência, dialogam diretamente com desafios internos, como crescimento econômico sustentável, inserção competitiva no comércio internacional, transição energética e atração de investimentos externos.

Assim sendo, a realização do WEF e seus debates tiveram ampla repercussão, evidentemente, na imprensa internacional, assim como na brasileira, sendo analisados sob a perspectiva do posicionamento dos países no cenário global e da capacidade de atração de investimentos. A participação e o nível de representação nacional em eventos desse porte costumam ser interpretados como indicadores da estratégia de inserção internacional dos Estados.

¹ JOHN, M. Confronto econômico entre países lidera riscos do Fórum Econômico Mundial. **CNN Brasil**, 2026. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/confronto-economico-entre-paises-lidera-riscos-do-forum-economico-mundial>. Acesso em: 3 fev. 2026.



Módulo 2 — Fevereiro

FEVEREIRO DE 2026

MUNDO

Cooperação internacional e desenvolvimento econômico: World Governments Summit³⁸

O fórum internacional conhecido como World Governments Summit é realizado anualmente nos Emirados Árabes Unidos, reunindo chefes de Estado, ministros, dirigentes de organismos multilaterais, líderes empresariais e especialistas com a finalidade de debater tendências estruturais da governança pública e da economia global. A edição de 2026 destacou-se pelo elevado nível de representação política (mais de 35 chefes de Estado e representantes de cerca de 150 governos estiveram presentes), o que evidencia sua consolidação como espaço estratégico de coordenação internacional.

No campo econômico, a cúpula enfatizou a necessidade de adaptação dos Estados às transformações decorrentes da digitalização, da transição energética e da reconfiguração das cadeias globais de valor. O debate, em geral, concentrou-se na atração de investimentos estrangeiros diretos, na modernização da infraestrutura produtiva e, também, na diversificação econômica, especialmente em países dependentes de commodities, como é o caso do Brasil.

Houve, também, uma ênfase em parcerias público-privadas (PPPs), estas sendo apresentadas como instrumentos de compartilhamento de riscos, ampliação de capacidade fiscal indireta e aceleração de projetos estratégicos em logística, energia e tecnologia.

Outro desdobramento relevante da discussão, no fórum, foi o debate sobre financiamento climático e transição energética. Governos e instituições financeiras multilaterais defenderam a ampliação de fundos destinados a energias renováveis, adaptação climática e infraestrutura resiliente. O tema conecta-se ao conceito de desenvolvimento sustentável, que pressupõe equilíbrio entre crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental.

38 BRASIL. Ministério das Comunicações. **Ministro das Comunicações participa do MWC 2026 e apresenta agenda brasileira de conectividade ao mundo.** [Brasília]: Ministério das Comunicações, 2 mar. 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2026/marco/ministro-da-s-comunicacoes-participa-do-mwc-2026-e-apresenta-agenda-brasileira-de-conectividade-ao-mundo>. Acesso em: 3 mar. 2026.



Módulo 3 — Março

MARÇO DE 2026

MUNDO

Risco de abastecimento mundial⁶⁸

A eclosão de um conflito armado envolvendo o Irã, com participação de potências como Estados Unidos e Israel, insere-se em um contexto geopolítico altamente sensível, especialmente em razão da posição estratégica do país no sistema internacional de energia e insumos agrícolas. A intensificação dessa guerra, iniciada no final de fevereiro de 2026, tem produzido efeitos que extrapolam o campo militar — apesar de um aparente descompasso entre as projeções estadunidenses e israelenses e a efetiva capacidade militar do Irã —, alcançando dimensões econômicas, sociais e, de maneira particularmente relevante, a segurança alimentar global.

O sistema alimentar contemporâneo é profundamente interdependente e globalizado, sendo estruturado sobre cadeias logísticas complexas que envolvem produção agrícola, transporte internacional, insumos industriais e mercados financeiros.

Nesse cenário, conflitos armados em regiões-chave podem desencadear efeitos sistêmicos. O caso do Irã é emblemático, pois o país integra uma região central para o fluxo de petróleo, gás natural e fertilizantes, além de estar próximo ao Estreito de Ormuz, uma das principais rotas marítimas do comércio mundial (cerca de 20% do petróleo comercializado no mundo passa pelo Estreito de Ormuz). A interrupção ou instabilidade nesse corredor impacta diretamente o transporte de insumos essenciais à produção de alimentos.

Um dos principais mecanismos de transmissão dos efeitos da guerra para o sistema alimentar ocorre por meio do aumento dos preços da energia. A elevação do custo do petróleo e do gás natural repercute em toda a cadeia produtiva agrícola, uma vez que esses insumos são fundamentais tanto para o funcionamento de máquinas quanto para a produção de fertilizantes nitrogenados, como a ureia. Com a escalada do

68 GUERRA no Irã ameaça elevar preços globais de alimentos com impacto na cadeia de fertilizantes. **Times Brasil** 2026. Disponível em: <https://times.br.asil.c o m.br/mun do/ guerra-no-ira-a meaca -elevar-pr ecos-globais -de-alimentos-com-impacto-na-cadeia -de-fertiliz antes>. Acesso em: 4 abr. 2026.



Módulo 4 — Abril

ABRIL DE 2026

MUNDO

Guerra no Irã e alta dos preços da energia: alerta do Banco Mundial⁹⁴

Divulgado no final de abril de 2026, o relatório “Perspectivas dos Mercados de Matérias-Primas”, do Banco Mundial, prevê uma alta de 24% nos preços da energia ao longo do ano (a maior elevação desde a invasão da Ucrânia pela Rússia, em 2022).

O documento aponta que os mercados globais de matérias-primas atravessam o período mais volátil dos últimos quatro anos, com os custos gerais do setor avançando 16% em 2026.

O principal fator de instabilidade é o bloqueio do Estreito de Ormuz, rota por onde passa cerca de 20% do comércio mundial de petróleo bruto. Desde o início do conflito, o tráfego na região praticamente paralisou, provocando a maior perturbação já registrada no fornecimento de petróleo, com a produção mundial caindo mais de 10 milhões de barris por dia durante a crise.

O Banco Mundial projeta que o barril do tipo Brent fechará 2026 com média de US\$ 86 — ante os US\$ 69 registrados em 2025 —, desde que as perturbações mais graves comecem a se atenuar até maio e o transporte marítimo retorne gradualmente ao normal até o fim do ano. No momento da publicação, o WTI já superava os US\$ 102, e o Brent ultrapassava os US\$ 110 pela primeira vez em três semanas.

A turbulência reverteu a tendência de queda nos preços das matérias-primas observada ao longo do último ano, criando um ambiente de estagflação que dificulta a gestão das taxas de juros pelos bancos centrais. A União Europeia já acumulou mais de € 27 bilhões em custos adicionais com importações de combustíveis fósseis desde o início do conflito.

94 MEALHA, Q. Irão: guerra vai desencadear maior subida dos preços da energia desde 2022, avisa Banco Mundial. **Euronews**, 2026. Disponível em: <https://pt.euronews.com/business/2026/04/28/irao-guerra-vai-desencadear-maior-subida-dos-precos-da-energia-desde-2022-avisa-banco-mund>. Acesso em: 8 maio 2026.



Módulo 5 — Maio

MAIO DE 2026

MUNDO

Wall Street recua em meio a preocupações com inflação e conflito no Oriente Médio¹¹⁷

Os principais índices acionários de Wall Street operaram em queda, com os receios inflacionários gerados pela guerra no Oriente Médio elevando os rendimentos dos títulos do Tesouro americano e ofuscando o otimismo ligado aos resultados de empresas de inteligência artificial.

Os rendimentos dos Treasuries de 10 anos chegaram a atingir 4,57%, o patamar mais elevado em um ano, servindo de referência para taxas de hipoteca e outros instrumentos financeiros. Os rendimentos de títulos globais também subiram, à medida que evidências crescentes dos danos econômicos causados pelo conflito no Oriente Médio levaram investidores a antecipar uma elevação mais rápida das taxas de juros.

As chances de o Federal Reserve (Fed) elevar os juros em 25 pontos-base em dezembro mais do que dobraram em uma semana, chegando a aproximadamente 40%, conforme indicou a ferramenta FedWatch do CME Group, após a divulgação de dados de inflação.

Os mercados também monitoraram o desfecho da cúpula entre Estados Unidos e China, encerrada sem avanços expressivos. As discussões entre as duas maiores economias do mundo abrangeram temas como comércio, Irã e Taiwan, mas investidores ressentiram a ausência de maiores detalhes sobre o encontro entre o presidente Donald Trump e o líder chinês Xi Jinping.

No campo das cotações, o Dow Jones recuava 0,83%, aos 49.647 pontos, afastando-se da marca dos 50.000 pontos atingida no dia anterior. O Nasdaq perdia 1,11%, a 26.340 pontos, e o S&P 500 cedia 0,85%, a 7.437 pontos, ambos se distanciando das máximas históricas registradas na véspera.

¹¹⁷ WALL Street fecha em queda em meio a temores com inflação. **CNN Brasil**, 2026. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/mercado/wall-street-15-maio-2026>. Acesso em: 5 jun. 2026.



Módulo 6 — Junho

JUNHO DE 2026

MUNDO

Economia

■ Banco Mundial revê em baixa o crescimento da economia mundial para 2026¹⁴⁴

O Banco Mundial divulgou novas projeções indicando que a economia global deve crescer apenas 2,5% em 2026. Caso essa previsão se confirme, será o ritmo de expansão mais lento desde o início da pandemia da covid-19. A instituição atribui essa desaceleração ao conflito no Médio Oriente, que tem pressionado para cima os preços da energia, contribuindo para o aumento da inflação e elevado o custo do financiamento em escala mundial.

De acordo com as estimativas do organismo, as economias avançadas devem desacelerar para um crescimento de 1,5% em 2026, resultado que decorre principalmente do encarecimento da energia. No caso específico da zona do euro, o impacto deve ser sentido com mais intensidade em razão da forte dependência regional das importações de gás natural e petróleo. Ainda assim, o Banco Mundial pondera que as perspectivas para essa região ficaram apenas ligeiramente piores do que as projeções feitas em janeiro, já que o final de 2025 trouxe dados econômicos melhores do que o esperado e o início de 2026 também se mostrou relativamente sólido.

Quanto aos mercados emergentes e às economias em desenvolvimento como um todo, a expectativa é de uma desaceleração para 3,6% de crescimento neste ano. O relatório destaca que, em todas as regiões que compõem esse grupo, o desempenho de 2026 deverá ficar abaixo do registrado em 2025.

¹⁴⁴ LUSA. Banco Mundial prevê abrandamento do crescimento global para 2,5% em 2026. **RTP**, 2026. Disponível em: https://www.rtp.pt/noticias/economia/banco-mundial-preve-abrandamento-do-crescimento-global-para-25-em-2026_n1746513. Acesso em: 4 jul. 2026.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

**ADQUIRIR MATERIAL
COMPLETO**